

Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de janeiro a junho de 2011

FURLAN, Joyce. *Processos de avaliação na resolução de problemas em Estocástica*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Regina Célia Grandó.

Este estudo refere-se a uma pesquisa que buscou investigar os processos de avaliação desenvolvidos através de tarefas em contextos de aulas de resolução de problemas em estocástica, dentro de uma perspectiva formativa. Centrou-se na seguinte questão: Quais são os processos avaliativos que assumem um papel formativo num contexto de aulas na perspectiva da resolução de problemas envolvendo estocástica no Ensino Fundamental? Teve como objetivos: 1) identificar os processos avaliativos que assumem um papel formativo num contexto de aulas de resolução de problemas; 2) analisar as potencialidades dos diversos processos avaliativos para a aprendizagem em Estocástica dos alunos no Ensino Fundamental. Os dados foram produzidos em atividades mediadas por uma metodologia pautada na diversificação de instrumentos de avaliação, em ambiente de compartilhamento de ideias, de comunicação, negociação de significados e reflexões, durante o segundo e o terceiro bimestres de 2010 na sala de aula de uma 8ª série do Ensino Fundamental. As tarefas — aplicadas na sala de aula da professora colaboradora desta pesquisa e acompanhadas pela professora pesquisadora — foram previamente discutidas, selecionadas e analisadas colaborativamente por elas, com a participação do grupo colaborativo – GRUCOMAT, da Universidade São Francisco – USF—, do qual ambas fazem parte. A pesquisa foi desenvolvida em uma abordagem qualitativa e os dados foram obtidos a partir dos registros das aulas, coletados e documentados no diário de campo da pesquisadora; das produções dos alunos em instrumentos diversos; e da transcrição dos momentos de socialização gravados em vídeo e áudio. A comunicação, a reflexão e a observação foram as categorias de análise, identificadas através do desenvolvimento das tarefas em contextos de resolução de problemas em estocástica. A análise possibilitou constatar que as tarefas contribuíram para uma avaliação formativa dos alunos. As dinâmicas de avaliação utilizadas colaboraram para o desenvolvimento da proficiência dos alunos na argumentação, na comunicação matemática, na reflexão e na autoavaliação. O caráter colaborativo desta pesquisa possibilitou uma observação reflexiva compartilhada para o desenvolvimento dos alunos; potencializou e fortaleceu o aprendizado e o desenvolvimento das professoras envolvidas; e possibilitou um novo olhar para os processos avaliativos em aulas de matemática. O estudo revelou novas formas de saber e fazer matemática, frutos de uma atividade coletiva, colaborativa e solidária.

Palavras-chaves: Resolução de problemas. Processos de avaliação. Práticas colaborativas. Educação Estatística. Estocástica. Probabilidade

LUVISON, Cidinéia da Costa. *Mobilizações e (Re)significações de Conceitos Matemáticos em Processos de Leitura e escrita de Gêneros textuais a partir de Jogos*. 2011. 208p. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Regina Célia Grandó.

A constatação da carência de pesquisas acerca do processo de leitura em aulas de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental motivou a presente pesquisa, que busca investigar em que medida os conhecimentos matemáticos — explorados em um contexto de leitura e produção escrita em situações de jogo, na perspectiva da resolução de problemas — são mobilizados e (re)significados por alunos de um 5º. ano do Ensino Fundamental. Com a finalidade de analisar a apropriação da linguagem e dos conceitos matemáticos pelos alunos, no contexto do jogo e da resolução de problemas, bem como na produção de diferentes gêneros textuais; os processos de mobilização do pensamento matemático escolar, em momentos de intervenção pedagógica e de socialização de ideias (comunicação matemática); e os processos de (re)significação do conhecimento matemático escolar, quando explorados pela leitura e pelo registro escrito, foi desenvolvida uma sequência de atividades, tendo em vista um trabalho de intervenção pedagógica com jogos na perspectiva da resolução de problemas em Matemática. Através dos registros orais e escritos, foi possível analisar a aprendizagem matemática sob a perspectiva da leitura e da escrita e a da resolução de problemas. Para a análise das informações elegeram-se duas categorias: a primeira refere-se ao conhecimento matemático escolar produzido através dos momentos de leitura e escrita por meio de diferentes gêneros textuais; a segunda aborda a questão do registro, nos momentos de resolução de situações-problema de jogo. Foi possível constatar que, em um ambiente de leitura, escrita e resolução de problemas de

jogo, os alunos apropriam-se da linguagem e dos conceitos matemáticos, quando elucidados através de um contexto de investigações, em que a inferência, o dialogismo e a relação leitor-autor ajudam a constituir e a desenvolver cada sujeito que, enquanto escreve, lê e comunica, (re)significa o conhecimento matemático.

Palavras-chave: leitura e escrita em matemática; jogos; anos iniciais do Ensino Fundamental.

MARIM, Rogério Elias. *Histórias de Chico Bento: discussões acerca de algumas práticas escolares quando mobilizadas no contexto midiático das HQ*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Alexandrina Monteiro.

As aventuras protagonizadas pela personagem Chico Bento, nos oportuniza interessantes reflexões acerca de como algumas práticas escolares são mobilizadas no contexto midiático das histórias em quadrinhos. Mediante tal constatação, o objetivo dessa pesquisa configurou-se em problematizar os modos como práticas escolares são constituídas e re-significadas quando são deslocadas do contexto de atividade educativa escolar para o contexto de atividade midiática, em sua modalidade de histórias em quadrinhos, protagonizadas pela personagem Chico Bento. Procurou-se então, responder a seguinte questão investigativa: como práticas discursivas de produção de histórias em quadrinhos envolvendo a personagem Chico Bento, no contexto de atividade midiática, mobilizam e constituem práticas discursivas realizadas no contexto de atividade educativa escolar? A fim de pesquisar tal questão, reuniu-se quarenta e oito histórias de Chico Bento que se passam no ambiente escolar, nas quais as seguintes categorias de análise foram contempladas: identificação e tema central da história; resumo da história; posicionamento ético-político das personagens em relação a um determinado problema; currículo; caracterização das personagens em relação a formas de se vestirem e de se relacionarem uns aos outros; organização física da escola e questões e observações pessoais sobre o texto. Tais análises, organizadas em Quadros Analíticos Sintéticos, oportunizaram-nos reflexões acerca de algumas práticas escolares, são elas: avaliação; organização curricular; postura docente e discente; contextualização de saberes escolares e não escolares. A partir desses quadros também problematizamos os modos como as idéias acerca do universo rural são mobilizadas nas histórias pesquisadas, bem como as possíveis relações entre essas idéias e as práticas escolares contempladas pela (na) escola retratada nas HQ de Chico Bento, são elas: o completo desinteresse de Chico Bento por questões como tecnologia, consumismo e bens materiais; sua constante preocupação com as questões ambientais; a postura docente no contexto rural; o fato de Chico Bento apresentar-se como uma criança que estuda e trabalha mais do que brinca e as dificuldades que sua família apresenta para acompanhar seu desenvolvimento escolar. As discussões sobre essas práticas escolares apresentam-se, principalmente, embasadas nas idéias de Ramos do Ó e Costa (2007) acerca da existência, na atualidade, de uma escola pautada nos pressupostos do século XVIII; Silva (2009) quando analisa o currículo, não apenas como uma lista de conhecimentos, e sim como identidade e subjetividade; Foucault (1977) no que diz respeito à relação de poder posta na ordenação por fileiras, no século XVIII, dos indivíduos na ordem escolar; Bourdieu (1998) mediante suas considerações sobre herança cultural; Bauman (2001) quando problematiza os conceitos de liberdade e individualidade e Larrosa (2004) ao se referir à constituição do sujeito. Concluiu-se, com essa pesquisa, que o modo como os discursos sobre práticas escolares apresentam-se organizados no contexto midiático das histórias em quadrinhos de Chico Bento pesquisadas, contribuem para a construção de idéias acerca de práticas escolares, pelos seus leitores, ainda pautadas nos princípios da modernidade.

Palavras-chave: História em Quadrinhos. Chico Bento. Práticas Escolares.

MARQUI, Magali Cavalli. *Entre o Amor e o Temor: Representações Discursivas de Aprendizes de Língua Estrangeira*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Márcia Aparecida Amador Mascia.

O presente trabalho de pesquisa surgiu dos questionamentos referentes aos possíveis deslocamentos que o sujeito-aprendiz pode apresentar durante o seu processo de aprendizagem de língua estrangeira, mais especificamente, neste trabalho, a Língua Inglesa. Partindo-se do pressuposto de que o sujeito se constitui através da linguagem, buscaremos apontar nos discursos de sujeitos sobre a sua relação com as Línguas Materna e Estrangeira os possíveis de deslocamentos de identidade em seu processo de aprendizagem de Língua Estrangeira e que engendrariam uma possível visão ampliada de seu relacionamento com o mundo e também consigo. Tomamos como hipótese que o sucesso ou o fracasso da aprendizagem de LE vai além de fatores epistemológicos como metodologia, material didático e abordagem de ensino e que dependem, também, de aspectos não conscientes aos sujeitos inseridos neste processo (aluno e professor). Para tanto,

analisaremos depoimentos de alguns alunos, de idade e contexto social variados valendo-se da Análise do Discurso de linha Francesa e de alguns “insights” da Psicanálise, para discutir a relação entre Língua Materna e Língua Estrangeira. Discutiremos, também, o papel da Língua Inglesa no momento atual, da Globalização e as novas emergências de identidades, entendida por alguns como pós-modernas. O objetivo geral desta dissertação é contribuir para um melhor entendimento das questões que envolvem o ensino de línguas, em especial, no que tange aos deslocamentos, mudanças que ocorrem nos sujeitos. Defendemos que os deslocamentos na aprendizagem de uma língua estrangeira não ocorrem apenas no âmbito da aquisição de um novo código, mas que pelo estranhamento, pelo contato com um sistema de valores, ele se desloca, afetando, em última instância, a sua identidade.

Palavras-chave: Identidade, Língua Materna, Língua Estrangeira, Análise do discurso, Sujeito, Deslocamento, Aprendizagem.

MARTINS, Edilaine Rodrigues de Aguiar. *Era uma vez... Histórias Infantis na Aprendizagem Matemática: possibilidade de problematizações*. 2011. 145p. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientada: Regina Célia Grando.

A presente pesquisa buscou investigar a possibilidade de aprendizagem matemática pela criança durante o desenvolvimento de um projeto de Contação de Histórias Infantis em um Espaço Cultural não tutelado. Objetivamos analisar as potencialidades das histórias infantis como mobilizadoras para a resolução de situações-problema e aprendizagem matemática pelas crianças, a partir do movimento de contação de histórias, das problematizações e das diferentes estratégias utilizadas (jogo simbólico) pelas crianças. A pesquisa foi desenvolvida numa abordagem qualitativa. Como fundamentação teórico-metodológica para o desenvolvimento e a análise, adotamos a perspectiva histórico-cultural. O espaço em que as atividades foram desenvolvidas é não formal: um Parque Municipal no município de Várzea Paulista/SP, que dispõe de um espaço cultural frequentado por crianças de diferentes idades. O projeto foi desenvolvido em dois finais de semana, em que foram contadas seis histórias, pela própria pesquisadora. A documentação foi composta por videogravação das contações de histórias; registros pictóricos e gráficos das crianças; e diário de campo da pesquisadora. Os dados são apresentados por meio de episódios compostos pelas histórias. As análises evidenciaram que as crianças são capazes de resolver as situações-problema, se considerarmos a perspectiva problematizadora que adotamos nesta pesquisa. A articulação da matemática com as histórias infantis possibilitou o desenvolvimento do pensamento matemático e destacou também o aspecto cultural e a —situação fantástica e/ou o imaginário, na resolução das situações-problema pelas crianças.

Palavras-chave: histórias infantis; problematização, educação matemática; resolução de problemas; lúdico.

MENGALI, Brenda Leme da Silva. *A cultura da sala de aula numa perspectiva de resolução de problemas: o desafio de ensinar matemática numa sala multisseriada*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

Esta pesquisa de abordagem qualitativa, caracterizada como pesquisa-ação-estratégica, foi realizada em 2009, na sala de aula da pesquisadora, uma turma multisseriada, com 36 alunos de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, numa escola pública da zona rural do município de Atibaia/SP. Tem como questão central: “Quais contribuições um ambiente de aprendizagem mediado por problematizações, interações e intervenções pedagógicas traz para a circulação e a produção de significações em matemática?”. Seus objetivos são analisar as formas de interações em sala de aula (aluno-aluno e professora-alunos) e minhas intervenções pedagógicas que são (ou não) potencializadoras de processos de pensamento matemático; analisar os processos de circulação e produção de significações sobre a matemática; analisar minhas aprendizagens ao longo da prática de sala de aula e da pesquisa. A documentação foi constituída de registros escritos: questionário inicial e final, estratégias de resolução de problemas; produção de cartas; áudio e videogravação de algumas aulas; e meu diário de campo. O referencial teórico adotou a perspectiva histórico-cultural, com foco nas intervenções pedagógicas, nas interações e na inserção de problematizações nas aulas de matemática. A análise centrou-se na comunicação e nas estratégias de resolução de problemas dos alunos, num contexto de problematizações e circulação e produção de significações nas aulas de matemática. Os resultados apontam para as potencialidades de um ambiente de trabalho coletivo e colaborativo, estabelecido numa relação dialógica, de interações e de intervenções da professora. Os alunos, que puderam apropriar-se de procedimentos e processos matemáticos, tornaram-se protagonistas da própria

aprendizagem e muitos deles transformaram suas crenças sobre a cultura da aula de matemática. Eu, professora pesquisadora, pude desenvolver e rever critérios para a seleção de tarefas e dos grupos nas propostas de trabalho coletivo e tive estimulados a postura indagadora e o respeito pelo tempo de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: intervenções pedagógicas, circulação e produção de significações matemáticas, interações, problematizações, cultura de aula de matemática.

SANFINS, Anderson Wilker. *Ensino Técnico e Industrialização em Itatiba: a História da Escola Técnica Estadual Rosa Perrone Scavone (1948-1994)*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientador: Moysés Kuhlmann Junior.

Esta dissertação estuda a história da Escola Técnica Estadual Rosa Perrone Scavone, localizada na cidade de Itatiba, São Paulo, tradicional escola de formação técnica, vinculada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, autarquia do Governo do Estado. Analisa-se desde a criação da escola, no final da década de 40, até sua incorporação ao CEETEPS em 1994. Sendo assim, o presente trabalho faz uma contextualização histórica da cidade de Itatiba, com o objetivo de entender a necessidade de uma escola profissional, que buscava atender os interesses dos primeiros empresários locais com mão de obra especializada, principalmente mecânica, que com o declínio da produção cafeeira, dava os primeiros passos no processo industrial. O universo investigado foi abordado através dos registros oficiais, de entrevistas, jornais e com os arquivos escolares, constituídos de fotos, registros dos alunos e docentes. Nesta pesquisa, faz-se uma análise do Ensino Técnico no Brasil, com referencia aos trabalhos de Fonseca (1986), Nosella (1998), Moraes (2003) e Cunha (2005). Nesta linha, verificou-se em todos os trabalhos relacionados ao ensino profissional no Brasil, a presença da dualidade escolar: ensino primário/profissional para os trabalhadores e secundária/superior para as elites. Embora possam se encontrar aspectos relacionados a essa dualidade na escola *locus* desta pesquisa, ela não terá se constituído de forma absoluta, segregando classes, como algo perceptível para os alunos, que tinham a escola como uma referencia no ensino técnico industrial em Itatiba e região, de forma que, conquistar uma vaga nesta escola, era o sonho para realização profissional e o projeto de vida de milhares de alunos.

Palavras-chave: História da Educação, Ensino Técnico, Dualidade Escolar

SANTOS, Cleane Aparecida dos. *Fotografar, escrever e narrar: a elaboração conceitual em Geometria por alunos do quinto ano do Ensino Fundamental*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

A presente pesquisa foi motivada pelas constatações das carências de pesquisas sobre o ensinar e o aprender Geometria nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa-ação estratégica, de abordagem qualitativa, cuja questão central é: Como o registro fotográfico e o processo de escrita dos alunos dos anos iniciais promovem o movimento de elaboração conceitual em Geometria na sala de aula? Teve como objetivos: 1) Analisar as potencialidades de utilização da máquina fotográfica pelos alunos nas aulas de Matemática, quando estes buscam registrar os espaços escolares; 2) Analisar o movimento de elaboração de conceitos geométricos a partir das imagens produzidas e retratadas em narrativas orais e escritas; 3) Analisar as percepções do espaço escolar pelos alunos, quando este é reproduzido em imagens fotográficas. A pesquisa foi desenvolvida durante o ano de 2009, numa turma de 5º ano de uma escola pública municipal na cidade de Jundiá/SP, na qual a pesquisadora atuava como professora. A documentação produzida é constituída de: registros fotográficos produzidos pelos alunos e pela professora-pesquisadora; registros escritos e o diário de campo da professora-pesquisadora. A análise dos dados centra-se em duas categorias: 1) A elaboração conceitual em Geometria. Nessa categoria elencamos cinco subcategorias: a percepção do espaço, a identificação das características dos sólidos geométricos, a identificação das características das figuras planas, os significados e os sentidos geométricos em movimento e a escritura de cartas possibilitando o compartilhamento de ideias. 2) A discussão das espacialidades possibilitadas pelas imagens produzidas pelos alunos com a máquina fotográfica. Nessa categoria, identificamos quatro subcategorias: espaço-controle, espaço leitura-escrita, espaço-sonho e espaço-fronteira. Os resultados evidenciam que a criação de um ambiente em sala de aula pautado no diálogo, nas interações, nas intervenções da professora e nos múltiplos tipos de registros (desenho, fotografias e diferentes gêneros textuais) é essencial para o processo de elaboração conceitual. Nesse ambiente, em que a produção de fotografias do espaço escolar e os registros

escritos foram as ferramentas centrais, os alunos produziram significados para os objetos geométricos – espaciais e planos – identificaram suas características e estabeleceram relações entre eles e entre eles e os objetos do cotidiano. Construíram, ainda, um outro olhar para o espaço escolar, quer na percepção da presença da Geometria nas construções humanas, quer para um lugar de relações entre os diferentes atores desse cotidiano. A pesquisa possibilitou que a professora-pesquisadora ressignificasse a sua prática, em especial quanto ao ensino de Geometria, quer pelos estudos, quer pelo processo de análise da documentação da pesquisa.

Palavras-chave: ensino de Geometria; anos iniciais do Ensino Fundamental; espaço escolar; registro fotográfico; escrita; conceitos geométricos.

SCAVONE, Darci Terezinha de Luca. *Marcas da história da creche na cidade de São Paulo: as lutas no cotidiano (1976-1984)*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientador: Moysés Kuhlmann Junior.

Este trabalho busca aprofundar o conhecimento sobre o processo de expansão das creches na cidade de São Paulo, privilegiando compreender que papel desempenharam os trabalhadores, os movimentos populares, a Igreja e o Estado. O estudo percorre o período entre 1976 e 1984. As datas marcam o surgimento da reivindicação por creches como anseio coletivo e público, e a instalação da Comissão Especial de Inquérito sobre Creches na Câmara Municipal. O período é marcado por uma radicalização dos movimentos sociais reivindicatórios, na esteira da redemocratização do país. É uma investigação histórica sobre os grupos sociais e pessoas que protagonizaram os fatos, tomando como referência Thompson (2001), Ginzburg (1987), Williams (1992), Le Goff (2003) e Hobsbawm (1998). A pesquisa, além da revisão bibliográfica, foi desenvolvida com a leitura de documentos oficiais e normativos, periódicos da grande imprensa, imprensa alternativa, em especial das feministas, e de folhetos postos em circulação pelos movimentos sociais. O trabalho está composto em duas partes. Na primeira parte estão os protagonistas principais, as mulheres e crianças da periferia, e os trabalhadores; em seguida os secundários, as feministas e a Igreja. Na segunda parte pesquisa-se a entrada da creche como política pública na Prefeitura de São Paulo, sua apropriação pelos movimentos sociais, até se inserir na agenda política, a ponto de motivar uma Comissão Especial de Inquérito. O estudo realizado aponta que foram muitas as dificuldades na consolidação da educação infantil na cidade de São Paulo, como uma política pública decorrente do direito básico da criança.

Palavras-chave: Creche. Educação Infantil. História. Movimentos sociais. São Paulo (município)

SILVA, Daniela Aparecida da. *O algoritmo de cálculo escrito convencional nas aulas de Matemática da EJA*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Alexandrina Monteiro.

O algoritmo de cálculo escrito convencional geralmente é privilegiado nas aulas de matemática da Educação de Jovens e Adultos. Nesse sentido, os professores e alunos têm adotado tal algoritmo como o único procedimento de cálculo correto e verdadeiro, chegando a ver outros algoritmos, por exemplo, o algoritmo de cálculo mental como incorreto. Nessa perspectiva, dada a importância e a necessidade de se problematizar as “verdades” que circulam no campo educacional, as quais constituem, subjetivam e sujeitam os indivíduos, transformando-os em sujeitos, nosso objetivo foi investigar quais regimes de verdade sustentam os discursos que atravessam as falas de professores e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), acerca do exercício do algoritmo de cálculo escrito convencional. Buscou-se, portanto, responder à seguinte pergunta de investigação: Quais regimes de verdade sustentam os discursos que atravessam as falas das alunas e da professora em relação ao algoritmo de cálculo escrito convencional nas aulas de matemática da EJA? Para a construção dos dados, foram observadas aulas de matemática de uma classe de EJA multisseriada com turmas de 3ª e 4ª séries. As participantes da pesquisa foram duas alunas e uma professora da turma observada. As discussões e as análises dessa pesquisa foram subsidiadas por estudos desenvolvidos em diversos campos e por diversos autores como: Arroyo; Giubilei & Siloto; Haddad & Di Pierro; Oliveira; Soares; D’Ambrosio; Fonseca; Monteiro, e sobre questões da contemporaneidade: Bauman, Foucault e Hall.

Palavras-chave: ensino de matemática. educação de jovens e adultos. regimes de verdade.

SILVA, Juriene Pereira da. *Da morte e do morrer: a escrita de si por alunos da rede estadual paulista*. 2011. 127f. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Márcia Aparecida Amador Márcia.

Considerando-se os avanços ocorridos a partir do século XVIII na sociedade ocidental, com relação à saúde e aos cuidados com a higiene, que transformaram as relações com o adoecimento do corpo humano; a morte outrora desejada, ao menos pelos heróis cujos nomes eram eternizados quando perdiam a vida em combate, passa a ser vivenciada pelos moribundos nos recônditos hospitalares, sacrários que são do domínio sobre o corpo na contemporaneidade. A partir deste pressuposto, esta pesquisa tem como objetivo contribuir para repensar a educação para além do meramente pedagógico, repensando a vida e a morte. Os objetivos específicos consistem em: fazer um levantamento das representações acerca da morte e do morrer em discursos manifestados por alunos do Ensino Médio da EJA: apontar os efeitos de sentido que emergem nas falas de sujeitos que vivenciaram perdas significativas nos últimos cinco anos; mostrar como tais efeitos e representações se materializam linguisticamente e tentar apontar em que medida, ao falar de sua relação sobre a morte, o sujeito se ressignifica. O *corpus* analisado são entrevistas realizadas pela autora, com alunas do ensino médio, que frequentam a EJA da rede estadual paulista. A pesquisa sustenta-se por pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa e pela terceira fase do pensamento de Foucault, o dizer de si. A conclusão, possível, nos leva a perceber o quão importante é este estudo à área da educação, pois se propõe trazer ao centro da discussão, não o sujeito na condição de aluno, mas a pessoa humana que existe e precisa falar. Este falar, tão necessário no discurso de nossos entrevistados que perderam entes queridos, demonstra a interdição sofrida pela morte em nossa sociedade e apresenta a relação paradoxal que existe entre o interdito da morte, a partir do silenciamento e da necessidade exposta no discurso de todos os participantes desta pesquisa. Ainda apresenta o papel ambíguo que a escola mantém com relação à morte de um ente querido do aluno, dos docentes ou de outros agentes nesta relação. Concluiu-se, também, que há contradição entre o acolhimento inicial do aluno e do silenciamento em torno do tema da morte, em especial na escola, contribuindo para a maneira como esses sujeitos se ressignificam e ressignificam o sentido de escola a partir do acontecimento da morte de um ente querido.

PALAVRAS-CHAVE: Morte, Silenciamento Escrita de si, EJA, Discurso e Sujeito.

STAVIS, Jaqueline Cristiane. *O contexto de produção e tendências teórico-metodológicas de um material que marcou o ensino de Matemática: Geometria Experimental*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

Esta pesquisa analisa o processo de criação do material Geometria Experimental que fez parte do Projeto Novos Materiais para o Ensino de Matemática, produzido na década de 1970, fruto de um convênio firmado entre MEC, PREMEM, IMECC e UNICAMP, dentro dos acordos *MEC-USAID*, celebrados com o Brasil a partir de 1965. O material foi organizado por um grupo de professores universitários e da rede estadual de ensino de São Paulo que decidiu engajar-se na busca de novas alternativas para a aprendizagem da Matemática. O material, destinado a alunos e professores do Ensino Fundamental I e II, traz em sua concepção a concretização de um ideal: o de auxiliar os professores na importante tarefa de iniciar a criança no estudo da Geometria. Trata-se de um material com características peculiares e inovadoras, produzido num período de ensino marcado pelo tecnicismo e pelo Movimento da Matemática Moderna. A documentação da pesquisa foi constituída de análise de documentos e de narrativas de três depoentes, na perspectiva metodológica da História Oral: o coordenador do projeto, Professor Ubiratan D'Ambrosio, e de dois membros da equipe elaboradora do material. O texto traz uma reconstituição histórica do período, com ênfase nas questões educacionais e no ensino de matemática e apresenta uma descrição do material – composto de três volumes para o aluno e um para o professor. A análise centra-se em algumas ideias do Professor Ubiratan naquela época, influenciado pela matemática realista de Hans Freudenthal que, segundo ele, foi a fonte inspiradora da perspectiva teórica do material. No entanto, não houve essa mesma percepção pelos outros dois integrantes da equipe. Mesmo com tais divergências pode-se dizer que esse grupo de professores alterou de forma expressiva conteúdos disciplinares, procedimentos e práticas sociais relativas à Educação Matemática Escolar no Estado de São Paulo e no Brasil, em especial, o ensino de Geometria. As questões epistemológicas e o encaminhamento didático do material influenciaram a produção de outros materiais destinados ao ensino de Geometria, a partir da década de 1980.

Palavras-chave: Educação Matemática, Geometria Experimental e História Oral.